

AJ01944

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

ENGAJADAS CONSELHO DE CIDADANIA PESQUISOU 255 CORPORAÇÕES DO ESTADO COM DADOS DO ANO DE 2003; 63% DELAS TÊM AÇÕES SOCIAIS

41% da verba de responsabilidade social vão para a educação

Pesquisa mostra que empresas que promovem ações sociais querem formar profissionais

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Levantamento do Conselho de Cidadania (Concid), órgão formado por 32 entidades públicas e privadas, mostrou que 63,9% das 255 empresas capixabas pesquisadas desenvolvem algum tipo de ação caracterizada como responsabilidade social.

A pesquisa "Ações de responsabilidade social no Espírito Santo", apresentada ontem pelo Concid, aponta que 43,7% delas foram voltadas para qualificação profissional, enquanto que 41,6% desenvolveram atividades na área de educação.

Os dados indicam, segundo a coordenadora técnica do Concid, Cleuza Cassaro, que a formação de mão-de-obra é uma preocupação dos empresários, assim como medidas voltadas para a alfabetização, que recebeu 35,4% das ações de responsabilidade social.

A pesquisa foi planejada pelo instituto Ethos, de São Paulo. O levantamento dos dados ficou a cargo do Instituto Euvaldo Lodi e IEL, ligados à Fe-

deração das Indústrias do Espírito Santo (Findes).

Desconhecimento. A pesquisa foi feita no ano passado com base em ações das empresas realizadas em 2003. Uma das curiosidades registradas pelos pesquisadores é que o conceito de responsabilidade social ainda não está muito claro para os empresários e executivos: 20% deles associam responsabilidade social ao cumprimento das obrigações trabalhistas e pagamento dos impostos corretamente.

"O que os membros do concid perceberam é que a conscientização dos empresários tem que começar pelo esclarecimento do que é ação social", explicou Cleuza. Normalmente, o empresário está tão envolvido com seu próprio negócio que não percebe a importância da sua participação na comunidade onde a empresa está inserida, ressaltou ela.

Das 255 empresas pesquisadas, 45,10% são de pequeno porte, 23,53% são micros, 23,92% médias e 7,45% grandes empresas localizadas no Espírito Santo.

"Esses números mostram como a micro e pequena empresa é importante para a nossa economia. Das 104 mil empresas de todos os segmentos em atividade no Estado, 99% são classificadas como micro e pequenas. A responsabilidade social precisa

ser absorvida também por elas", ressaltou o presidente da Findes, Lucas Izoton durante a apresentação da pesquisa.

Segundo a coordenadora técnica do Concid, a partir do próximo ano, o trabalho da entidade será identificar os recursos disponíveis para este tipo de ação e definir onde eles serão aplicados.

"Queremos não só que as grandes e médias empresas invistam nas comunidades, mas também as micro e pequenas firmas localizadas nas regiões onde há maior demanda por ações de responsabilidade social."

Áreas. Do universo de 255 empresas cujos dirigentes participaram da pesquisa, 42,3% são do setor industrial; 15,7% são do comércio, 40% são da área de serviço e 1% do setor agrícola.

O objetivo do Concid, que é presidido pelo gerente-geral da Petrobras no Estado, Márcio Felix Bezerra, é envolver o maior número de empresas possível para que cada uma possa desenvolver ações na própria comunidade onde está instalada.

A partir da identificação das necessidades dos municípios mais carentes, no Noroeste do Estado, o Concid desenvolverá ações junto de empresas na área de responsabilidade social. Esta proposta foi anunciada ontem por Cleuza Cassaro.

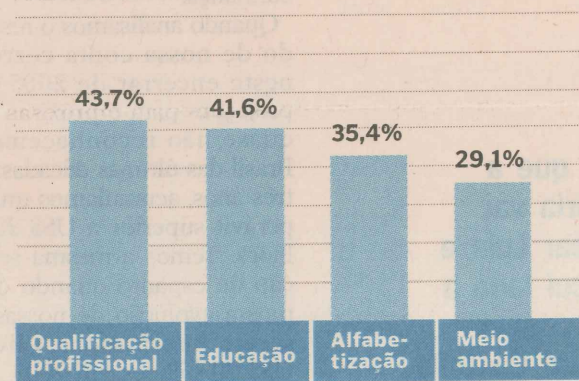


Radiografia social

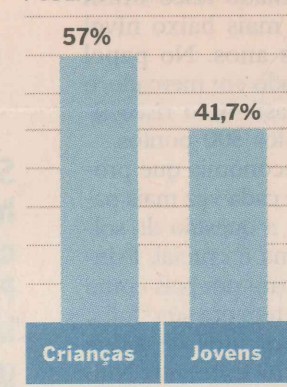
A pesquisa sobre responsabilidade social foi elaborada com a entrevista de 255 empresários e executivos capixabas. Confira os dados

Do universo pesquisado, 63,9% das empresas realizaram algum tipo de ação social ou doação para a comunidade

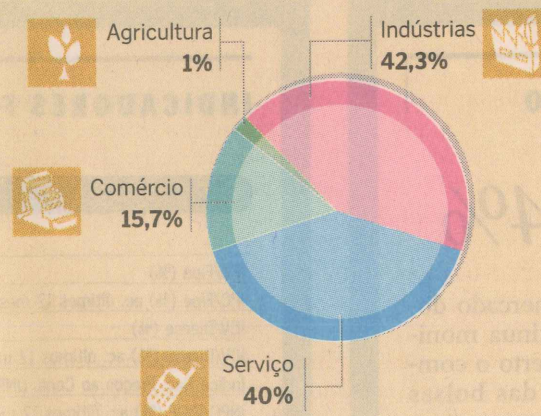
ÁREAS BENEFICIADAS



PÚBLICO ATENDIDO



EMPRESAS PESQUISADAS



PROBLEMAS IDENTIFICADOS PELOS EMPRESÁRIOS

| Problema | Em % |
|--------------------------------|-------|
| Violência e falta de segurança | 63,14 |
| Desemprego ou subemprego | 62,75 |
| Problemas ambientais | 62,74 |
| Moradias deficientes | 61,19 |
| Alimentação deficiente | 58,04 |

A pesquisa foi realizada em 2004 com base nos dados de 2003 pelo Instituto Euvaldo Lodi e IEL